



Rem.: ZAHAR • rua México 31 slj 20031-144 Rio de Janeiro, RJ/Brasil



UMA VISÃO DE PAZ

Os melhores discursos de John F. Kennedy
John F. Kennedy

Robert Dallek e Terry Golway (organização)

► 344pp, preço a definir (Z1118), ilustr. publ.: 22 maio

A história de um momento crítico da humanidade nas próprias palavras de John F. Kennedy. Seus discursos, tão atuais e repletos de referências à história e à literatura, permitem compreender as experiências dramáticas vividas por todos com as transformações dos anos 1960 e quando o mundo esteve à beira da hecatombe nuclear.

- A invasão da Baía dos Porcos, a Crise de Berlim, a Crise dos Mísseis em Cuba, a luta pelos direitos civis, dentre outros acontecimentos que marcaram a história contemporânea se passaram nos três anos em que Kennedy esteve no comando da Casa Branca.
- Kennedy foi o primeiro presidente católico eleito nos Estados Unidos, além de o mais jovem até hoje.
- Acompanhados das preciosas análises dos organizadores, os discursos vão de janeiro de 1960 ao assassinato de JFK, em 22 de novembro de 1963.
- Sobre os organizadores: Robert Dallek, professor de história na Universidade da Califórnia, é um dos mais prestigiados historiadores norte-americanos. Terry Golway, jornalista e escritor, é editor do *New York Observer*, e também escreve para o *New York Times*.
- **Inclui, com exclusividade na edição brasileira, o pronunciamento que JFK preparou para fazer em Dallas, mas no trajeto foi brutalmente assassinado no carro aberto em que desfilava.**

"Eu havia esquecido quão poderosos são esses discursos, e esse maravilhoso trabalho nos faz lembrar novamente o papel exercido por eles, com a perícia e a paixão que fizeram de JFK um homem notável." Bob Schieffer, CBS News



ISBN 978-85-7110-990-2



ISBN 978-85-7110-989-6

LEIA DA MESMA SÉRIE

JAMAIS CEDER!

Os melhores discursos de Winston Churchill
Winston Churchill

360pp, R\$49,90 (Z0913), ilustr.

UM APELO À CONSCIÊNCIA

Os melhores discursos de Martin Luther King
Martin Luther King

184pp, R\$29 (Z1007)



ISBN 978-85-7110-989-6



9 788571 109896

ARIANO SUASSUNA

Um perfil biográfico

Adriana Victor e Juliana Lins

► 136pp, R\$29 (Z1138), ilustr., publ.: 15 maio

As pedras que balizam a vida de Ariano Suassuna – escritor, filósofo e advogado – são carregadas de sonho, riso, festa, graça. O Ariano sonhador, dedicado, apaixonado pela família, pela vida, pela arte e por suas raízes brasileiras e sertanejas, é o que as autoras nos revelam nessa obra que entremeia sua vida pessoal com episódios de sua vida profissional.

- Ariano Suassuna, que completa 80 anos em junho de 2007, é um dos maiores representantes da literatura brasileira. É autor de obras-primas como *Auto da Compadecida*, *Romance d'A Pedra do Reino* e tantas outras incansavelmente lidas, estudadas, encenadas, traduzidas para diversos idiomas e adaptadas para TV e cinema.
- Fundador do Movimento Armorial, que defende a criação de uma arte erudita brasileira a partir das raízes populares da nossa cultura.
- Adriana Victor trabalha com Ariano na Secretaria de Cultura de Pernambuco (como também o fez na primeira gestão dele). Juliana Lins é roteirista e co-autora de livros, tais como os sobre Pixinguinha e Paulinho da Viola (com André Diniz).

Inclui ainda:

- Mais de 50 fotografias, muitas feitas especialmente para esse livro ▫ mais de 20 boxes aprofundando temas correlatos à história que é contada ▫ lista das obras, elaborada pelo próprio Ariano Suassuna, que influenciaram sua formação como escritor ▫ bibliografia selecionada do autor, incluindo adaptações para TV e cinema.

"A grande força da arte popular é que ela expressa aquilo que o povo vê e o que o povo sente..."

Ariano Suassuna

LEIA TAMBÉM

PARA CONHECER CHICA DA SILVA

Keila Grinberg, Lucia Grinberg e Anita Correia Lima de Almeida
88pp, R\$22 (Z1125), ilustr.

PARA CONHECER MACHADO DE ASSIS

Keila Grinberg, Lucia Grinberg e Anita Correia Lima de Almeida
124pp, R\$26 (Z0867), ilustr.



LEIA TAMBÉM

O MANIFESTO COMUNISTA

De Marx e Engels
David Boyle

132pp, R\$21 (Z0959), ilustr.

JUNHO DE 1941

Hitler e Stálin

John Lukacs

164pp, R\$34 (Z1090)



LITERATURA E POLÍTICA

Jornalismo em tempos de guerra

George Orwell

240pp, R\$37 (Z1053)



LITERATURA E REVOLUÇÃO

Leon Trotsky

▶ 256pp, R\$32 (Z1015), publ.: 8 maio

Leon Trotsky escreveu *Literatura e revolução* nos verões de 1922 e 1923, depois de um período de guerra civil intensa e permanente na Rússia para sedimentar o poder dos socialistas. Nessa obra, embora concentrado na produção literária de seu país, Trotsky estende seu olhar crítico sobre as manifestações artísticas dominantes na Europa de seu tempo.

- A análise da relação entre arte e política aqui já revela as divergências de Trotsky com referência aos rumos que o Estado iria seguir na União Soviética – ao recusar a idéia de que o Partido Comunista deveria orientar formas e conteúdos da expressão artística.
- Publicado pela primeira vez no Brasil, por Zahar Editores, em 1968, a presente edição conserva os três ensaios de Trotsky sobre os poetas Maiakóvski e Iessênin, e um ensaio sobre Lunatchárski.
- Leon Trotsky, filho de família burguesa, filiou-se cedo a organizações revolucionárias marxistas. Depois de Lênin, foi o mais importante colaborador para o desenvolvimento do marxismo revolucionário no século XX. Profundamente engajado nas históricas transformações sociais de sua época, foi um dos primeiros a analisar a importância desses movimentos para o socialismo.

Inclui ainda:

- Apresentação do professor William Keach, da Universidade Brown, que discute a atualidade da obra.
- Cronologia da vida de Trotsky.
- Glossário.
- Indicações de leitura.
- Índice remissivo.
- Tradução do professor Luiz Alberto Moniz Bandeira, doutor em ciência política pela USP e eleito Intelectual do Ano de 2005 pela União Brasileira de Escritores.

“A literatura e a política formam o conteúdo de minha vida pessoal. Basta que eu tome a caneta para que minhas idéias se arranjam sob a forma de exposição política.”
Trotsky, em seu Diário do exílio, de 1935.



LEIA TAMBÉM

INVERNO NA MANHÃ

Uma jovem no gueto de Varsóvia

Janina Bauman

236pp, R\$39,90 (Z0898), ilustr.



LEIA DO MESMO AUTOR

ESCRITOS

944pp, R\$105 (Z0451)

A FAMÍLIA FRANK QUE SOBREVIVEU

Uma saga da Segunda Guerra

Gordon F. Sander

▶ 408pp, preço a definir (Z0978), ilustr., publ.: 29 mai

Segunda Guerra Mundial: duas famílias judias alemãs com o mesmo sobrenome fogem para a Holanda. O desfecho de histórias tão parecidas, porém, é radicalmente diferente... Myrtil, Flory, Dorrit e Sybil esconderam-se em Haia – resistiram durante mais de mil dias a todas as provações: bombardeios, fome, isolamento e medo. Ao contrário da família de Anne Frank, escondida em Amsterdam, que foi denunciada e enviada para campos de concentração.

- Uma emocionante saga de sobrevivência que vem à luz pelas mãos do filho de Dorrit, o jornalista e historiador Gordon F. Sander.
- Impecavelmente pesquisado e minucioso no detalhe, combina emoção, rigor histórico e resgata não só a experiência da família, mas o drama do Holocausto na Holanda.
- Gordon F. Sander é jornalista, fotógrafo e historiador. Escreve regularmente para o *Financial Times* e teve artigos publicados em diversos periódicos, como *New York Times* e *Rolling Stone*.

“Se soubéssemos que íamos ficar ali por quase três anos, não tenho muita certeza de que faríamos aquilo.”
Flory Frank

O SEMINÁRIO, LIVRO 23: O SINTHOMA (1975-1976)

Jacques Lacan

▶ 248pp, preço a definir (Z1000), ilustr., col. Campo Freudiano no Brasil, publ.: 15 mai

Acompanhando de perto os lançamentos na França, Jorge Zahar Editor publica mais essa grande contribuição para o campo psicanalítico no Brasil. Um dos últimos e mais complexos seminários de Lacan, sobre a não menos complexa obra de James Joyce.

- Jacques Aubert, especialista em James Joyce, redigiu notas de leitura sobre as passagens de Joyce mencionadas por Lacan.
- Traz uma palestra que Jacques Aubert apresentou durante o seminário, revista por ele para essa obra. E também: “Joyce, o sintoma”, palestra que Lacan apresentara na Sorbonne em 1975.
- James Joyce é autor de clássicos como *Retrato do artista quando jovem* e *Ulisses*. Lacan interessou-se por estudá-lo por causa da peculiar relação entre Joyce, o processo de escrita de seus livros e o fato de ele se colocar fora da via da psicanálise.